

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Gre-Nal valendo taça

Internacional e Grêmio definem, hoje, a finalíssima do Campeonato Gaúcho de 2025. Às 16h, os rivais medem forças no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. Em busca de romper uma hegemonia de sete títulos seguidos do tricolor, os colorados carregam uma vantagem de 2 x 0 e podem perder por um de diferença. Os gremistas ficam com a taça apenas de ganharem por três de margem. Se conseguirem somente por dois, a decisão irá aos pênaltis.

CARIOCA Candidatos a levantar a taça do Estadual do Rio de Janeiro, Gerson e Thiago Silva se apoiam nos aprendizados de momentos difíceis para guiar Flamengo e Fluminense. Com rubro-negro em vantagem, rivais decidem o campeão, hoje



Capitães de força!

DANILO QUEIROZ

Para ser capitão de um grande clube do futebol brasileiro, é preciso cumprir uma lista importante de requisitos. Liderança, respeito perante o grupo, inteligência e experiência são algumas das qualidades presentes em quem carrega a braçadeira em campo. No caso de Flamengo e Fluminense, finalistas do Campeonato Carioca, Gerson e Thiago Silva têm um elemento a mais: a superação. Candidatos a erguer a taça, hoje, às 16h, no Estádio do Maracanã, o volante e o zagueiro venceram questões relacionadas à saúde para terem a oportunidade de brilhar em campo.

Além das características responsáveis por dar a eles a braçadeira de capitão, Gerson e Thiago Silva têm muita coisa em comum. Donos de carreiras vitoriosas, acumulam idolatria diante das torcidas de Flamengo e Fluminense e carregam o status de referências. Convocações para a Seleção Brasileira também aparecem no currículo do volante rubro-negro e do zagueiro tricolor. No entanto, as histórias de superação enfrentadas na vida pessoal vêm de razões e épocas muito distintas.

Hoje apelidado de Monstro, Thiago Silva passou maus bocados em 2005, quando ainda iniciava a carreira profissional. Aos 21 anos, se aventurava pela primeira vez na Europa quando foi

diagnosticado com um sério caso de tuberculose. Na ocasião, defenderia o Dínamo de Moscou. Porém, ele não chegou a jogar pelo clube russo e passou cinco meses internado para cuidar do problema. Os médicos chegaram a sugerir a retirada de parte do pulmão do jogador. O procedimento, por si só, seria suficiente para acabar com a carreira em campo do zagueiro. No entanto, não foi autorizado pela família.

Em 2023, já com a carreira construída, o zagueiro emocionou ao escrever uma carta, como se conversasse com a versão mais jovem, e abordar o problema. “Se eu pudesse te dar um conselho hoje: não permita que toquem no seu pulmão, não permita que

façam essa cirurgia. Foi uma das piores fases da minha vida. Não sabia se ia voltar a jogar futebol. Tinha apenas o sonho, mas não sabia. Passando esse período difícil, você será um cara vitorioso”, dissertou. E a vitória, de fato, veio. Depois de se recuperar em Portugal, voltou ao Brasil para jogar no Juventude, fazer história no Fluminense e sair do país, outra vez, para brilhar em Milan, PSG e Chelsea.

Gerson estava em outro patamar quando se deparou com um problema inesperado de saúde. Consagrado como ídolo do Flamengo pela conquista da Libertadores e do Campeonato Brasileiro, ambos em 2019, com passagens pela Europa e pela Seleção

Brasileira, vivia o segundo capítulo no rubro-negro quando foi diagnosticado com um problema no rim. O caso começou com dores abdominais até ser descoberta uma hidronefrose — um inchaço no órgão. A situação, antes inesperada, provocou uma cirurgia e o afastamento dos gramados.

O caso preocupou o Coringa. “Meses atrás, eu poderia ter recebido uma notícia de não poder mais jogar futebol por causa da cirurgia. Tive um momento difícil de saúde, tentei recuperar o mais rápido possível para fazer bem no meu clube. Como atleta, a gente sabe que tem diversos riscos de se lesionar, mas, no meu caso, foi um pouco diferente, não foi uma lesão no meu trabalho. Tive o apoio de todos, que

foi muito importante. Eu batalhei muito para estar aqui”, lembrou, após enfrentar dois meses fora de ação pelo Flamengo.

As dores e os medos, hoje, são passado para Gerson e Thiago Silva. Cientes do privilégio de exercerem a profissão do sonho de tantos meninos, se utilizam da força do tempo difícil para brilhar. Hoje, terão mais uma decisão pela frente. Como ganhou o primeiro jogo por 2 x 1, o Flamengo tem a vantagem de empatar. O Fluminense precisa ganhar por dois ou mais. Se der tricolor por um, o campeão sairá dos pênaltis. Seja como for o enredo da final, há uma certeza: a taça será erguida por mãos de quem, de fato, valoriza o lugar onde está.